

Senhoras e Senhores Leitores, saudações!

Abrimos o ano 14 da Revista dos Mestrados Profissionais - **RMP**, que vem sempre, edição a edição, trazendo novos rumos, apresentando como seu título permite intuir, uma série de artigos de diversos campos e de várias variantes temáticas, quase sempre muito aplicados. Nada demais, vez que este é o grande propósito da revista: ofertar um painel da produção acadêmica com vestígio de profissionalidade nítida e aplicável.

Nesta edição descortinam-se, como de hábito, seis manuscritos bastante práticos, que, quero crer, fiel leitor, lhe trará bons momentos de aprendizagem e satisfação.

De início enveredamos pela obra de Rafael Souza, Carla Silva, Jéssyka Vilela e Mariana Peixoto que nos põem diante de uma revisão sistemática da literatura sobre a modelagem de ameaças em projetos ágeis, a qual nos leva a observar a constante problemática da segurança no desenvolvimento de aplicações no ato em que tantos estão inclinados a fazer parte do *threat modeling* em metodologias ágeis. A contribuição mor aqui gravitou em torno da identificação de desafios, práticas e ferramentas utilizadas.

A segunda paragem contempla, via artigo publicado, caso prático de aplicação de um método para desenvolver novas técnicas de agricultura para fornecer alimentos saudáveis. O emprego do tradicional *Design Science Research Methodology* (DSRM) conduzindo à introdução de *hardware* e *software* é narrado por Lucas Vieira e Mônica Cunha para destacar a produção de *microverdes* no estudo *Smart Grow Light: um sistema para manejo de hortas em cultivo indoor utilizando Internet das Coisas (IoT) e iluminação artificial*.

Em sequência, Darcilene Gomes e Vanessa Toracci suscitam a discussão sobre o perfil dos candidatos inscritos e aprovados no Exame Nacional de Acesso 2020 do Mestrado Profissional em Sociologia em Rede Nacional (ProfSocio). Nele discutem e apresentam vários indicadores de diagnose dos selecionados e põem em evidência desafios, como a baixa adequação formativa dos professores de Sociologia e a necessidade de atrair candidatos de outras áreas.

Em linha tangente e ainda versando sobre educação, o artigo revisão sobre a geração automática de questões na educação: técnicas, conjuntos de dados e métricas de avaliação, de Alana Neo, Giseldo Neo, Mario Santos, Kleber Galvao e Olival Freitas, perpassa pela geração automática de questões (AQG) e nos mostra a necessidade de se ampliar os conjuntos de dados abertos utilizáveis para tal fim e apontam para a implementação de melhorias nas técnicas de avaliação automática.

Em rota com o avanço da ocupação de postos e ações de trabalho, a obra mulheres empreendedoras e o uso das redes sociais no Brasil: uma revisão sistemática da literatura, gestada por Simone Silva, Ademir Nascimento, Angelica Souza e Jananda Pinto, destaca o empreendedorismo feminino no Brasil e analisa como essas ferramentas podem fortalecer negócios liderados por mulheres, destacando a necessidade de maior domínio tecnológico para potencializar resultados.

Por fim, o esperado texto privacidade em aplicativos de saúde reprodutiva feminina: um estudo sobre a opinião das usuárias, focado em saúde reprodutiva feminina e quesitos de proteção à privacidade dos dados, mostra que mulheres já percebem a falta de controle que tem sobre os seus dados nesses aplicativos e algumas já os deixaram de usar por esse motivo, como atestaram Isabel Lima, Carla Silva, Jéssyka Vilela e Mariana Peixoto.

Informação e conhecimento não faltam! Aproveitem-nos

Editor Geral (*Pró-Tempore*).